**ATENÇÃO PRECOCE E VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**EARLY CHILDHOOD MONITORING AND DEVELOPMENTAL FOLLOW-UP: INTERVENTION STRATEGIES IN PRIMARY HEALTH CARE**

**Jessane Thifanny de Lima**

Pós-graduanda em Auditoria em Enfermagem pelo Instituto AMG de Minas Gerais.

**Gabrielle Lima e Silva**

Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde de Goiânia.

**Luiza Victória Borges dos Santos**

Graduanda em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Estadual do Maranhão.

**Aline Andressa Stelmak**

Residente em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Alfenas

**E-mail do autor:**

**enfermeirajessane@gmail.com**

**RESUMO**

O desenvolvimento infantil é um processo complexo, influenciado por fatores biológicos, sociais, emocionais e ambientais interconectados. A identificação precoce de atrasos é fundamental para intervenções oportunas que minimizem impactos futuros. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel central na vigilância e na articulação intersetorial para promover a saúde infantil. Compreender os determinantes do desenvolvimento e as estratégias da APS é essencial para qualificar o cuidado e fundamentar políticas públicas para a infância.**Objetivo:** Identificar estratégias e intervenções que possam apoiar o desenvolvimento infantil e reduzir os efeitos negativos associados a possíveis atrasos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura através de busca na base de dados SCIELO, GOOGLE SCHOLAR e PUBMED utilizando os descritores “Desenvolvimento Infantil”; “Dificuldade de Desenvolvimento” e “Atenção Precoce". **Resultados e Discussão:** Em suma, conquanto a maioria dos estudos tenha a existência de correlações significativas entre a robustas entre a vulnerabilidade social e os desafios no desenvolvimento infantil, algumas investigações contempladas na presente revisão sugerem que fatores como a qualidade das interações familiares e a disponibilidade de estímulos apropriados podem, em alguma medida, atenuar os efeitos prejudiciais de contextos socioeconômicos desfavoráveis. **Considerações Finais**: A atenção precoce mostrou-se uma estratégia essencial para prevenir dificuldades no desenvolvimento infantil, especialmente quando articulada com ações da Atenção Primária à Saúde. Portanto, acredita-se que é necessário a implementação de abordagens integradas e multifacetadas na promoção otimizada do desenvolvimento infantil.

**Palavras-Chaves:** desenvolvimento infantil; dificuldade de desenvolvimento; atenção precoce.

**ABSTRACT**

Child development is a dynamic and integrated process in which different skills develop in a complementary way. In general, this development can be understood through four main areas: communication, motor development, cognitive skills and socio-emotional development. **Objective:** To identify strategies and interventions that can support child development and reduce the negative effects associated with possible delays. **Methodology:** Integrative literature review through a search in the SCIELO, GOOGLE SCHOLAR and PUBMED databases using the descriptors "Child Development"; "Developmental Difficulty" and "Early Attention". **Results and Discussion:** In short, although most studies have found significant and robust correlations between social vulnerability and challenges in child development, some investigations included in this review suggest that factors such as the quality of family interactions and the availability of appropriate stimuli may, to some extent, mitigate the harmful effects of unfavorable socioeconomic contexts. **Final Considerations:** Early care has proven to be an essential strategy for preventing difficulties in child development, especially when combined with Primary Health Care actions.Therefore, it is believed that it is necessary to implement integrated and multifaceted approaches to optimally promote child development.

**Keywords:** child development; developmental disability; growth and development.

**INTRODUÇÃO**

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e integrado, no qual diferentes habilidades se desenvolvem de forma complementar. De forma geral, essa evolução pode ser compreendida por meio de quatro áreas principais: comunicação (expressão e compreensão

da linguagem), desenvolvimento motor (movimentos amplos e finos), habilidades cognitivas (aprendizado e raciocínio) e desenvolvimento sócio emocional (relacionamentos e regulação emocional) (Munhoz et al., 2022).

Oliveira et al. (2012), descreve que os primeiros anos de vida são essenciais para a formação dessas competências, o que reforça a importância do acompanhamento regular do desenvolvimento infantil nesse período. Como a Atenção Primária à Saúde (APS) é o principal ponto de entrada da população no Sistema Único de Saúde (SUS), ela tem papel estratégico na vigilância do desenvolvimento infantil, possibilitando a identificação precoce de atrasos e a adoção de medidas oportunas.

Nesse cenário, a ficha de acompanhamento do desenvolvimento infantil, proposta pelo Manual para Vigilância do Desenvolvimento Infantil, é uma ferramenta simples, de baixo custo e fácil aplicação, com potencial para detectar precocemente alterações no desenvolvimento. Por isso, sua utilização deve ser incentivada nas consultas de puericultura, especialmente por enfermeiros, como parte das ações de cuidado integral à criança (Santos; Quintão; Almeida, 2010).

As Cadernetas de Saúde da Criança também se destacam como ferramentas relevantes nesse processo, pois reúnem informações importantes para o acompanhamento da saúde e do crescimento infantil, como dados antropométricos, histórico vacinal, hábitos alimentares e marcos do desenvolvimento. Além de facilitar o registro e a comunicação entre os profissionais de saúde, a caderneta permite o envolvimento ativo da família no cuidado, fortalecendo a relação entre a equipe de saúde e os cuidadores (De Lima et al., 2023).

Com base nas evidências apresentadas, esta pesquisa busca compreender a importância da atenção precoce como estratégia para prevenir dificuldades no desenvolvimento infantil. A proposta é analisar os impactos do atraso no desenvolvimento, avaliar a eficácia da detecção precoce e contribuir para a construção de medidas que favoreçam um crescimento mais saudável. Assim, o estudo visa identificar estratégias e intervenções que possam apoiar o desenvolvimento infantil e reduzir os efeitos negativos associados a possíveis atrasos.

**METODOLOGIA**

 Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir, sintetizar e analisar evidências científicas existentes acerca do desenvolvimento infantil, com ênfase nos fatores que influenciam esse processo. A revisão integrativa permite a incorporação de estudos com diferentes abordagens metodológicas, oferecendo uma visão abrangente do panorama atual do conhecimento sobre o tema. A seleção dos artigos foi conduzida entre os meses de março e abril de 2025, a fim de responder o questionamento “Como a atenção precoce pode prevenir ou minimizar dificuldades de desenvolvimento infantil ?”. O estudo foi organizado nas seguintes etapas: elaboração da questão norteadora, revisão bibliográfica e amostragem da literatura, coleta de dados, análise crítica dos trabalhos e discussão dos achados.

 O trabalho foi realizado nos meses de março e abril de 2025, no qual o levantamento bibliográfico foi executado por meio das plataformas: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), GOOGLE SCHOLAR e National Library of Medicine (PUBMED). Para a busca, foram utilizados os descritores: “Desenvolvimento Infantil”; “Dificuldade de Desenvolvimento” e “Atenção Precoce", combinados pelos operadores booleanos: AND e OR, a fim de realizar uma busca integrativa.

 Para seleção dos artigos foram empregados os consecutivos critérios de inclusão: trabalhos completos e disponíveis gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, com recorte temporal de 2021 a 2025, e por fim, que fossem equivalentes com a temática proposta. Quanto aos critérios de exclusão, foram retirados do trabalho: artigos pagos, duplicados nas bases de dados, capítulos de livros, teses/dissertações e aqueles que não

atendiam ao assunto proposto. Ao final da busca, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 138138 artigos nos quais foram lidos títulos junto ao resumo e agrupados, resultando em 77 trabalhos selecionados para análise.

 A síntese metodológica dos achados da revisão integrativa foi agrupada em forma de fluxograma, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de busca e seleção dos resultados - Brasil, 2025



Fonte: Bases de dados.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

 Buscando melhorar a compreensão e facilitar a apresentação dos documentos utilizados como base para a pesquisa, foi criada uma tabela que apresenta de forma clara as referências empregadas e os objetivos específicos de cada estudo analisado (Tabela 1).

| **Autor/Ano** | **Título do artigo** | **Objetivo**  | **Conclusão**  |
| --- | --- | --- | --- |
| (Ferreira et al., 2020) | Efeitos de intervenções precoces focadas na família no desenvolvimento de crianças nascidas prematuras e/ou em risco social: uma meta-análise. | Verificar se a intervenção precoce focada na família melhora o desenvolvimento cognitivo, motor e de linguagem de crianças nascidas prematuras e/ou em risco social nos primeiros 3 anos de vida. | A intervenção precoce focada na família tem efeito positivo na cognição de bebês prematuros. |
| (Hilário et al., 2022) | Desenvolvimento infantil e visita domiciliar na primeira infância. | Identificar e analisar as evidências científicas sobre visita domiciliar (VD) à crianças menores de seis anos de idade, na perspectiva da promoção da saúde e do desenvolvimento na primeira infância. | A síntese integrativa identificou que a VD é uma valiosa estratégia para a primeira infância, indicando os benefícios ao desenvolvimento da criança e de seus cuidadores, para promover saúde e prevenir agravos. |
| (Trevesani, Valquíria Aparecida et al, 2024) | Intervenção precoce no autismo em relação ao desenvolvimento da linguagem | Revisar os métodos de diagnóstico precoce da asma infantil e analisar seus impactos no desenvolvimento das crianças. | Identificação precoce e o manejo adequado da asma infantil são essenciais para prevenir complicações e melhorar o bem-estar das crianças, destacando a importância da capacitação profissional e da adesão ao tratamento. |
| (Os Avanços..., 2024) | Os avanços na detecção precoce e tratamento de transtornos do desenvolvimento infantil. | Discutir os avanços na detecção precoce e tratamento de transtornos do desenvolvimento infantil. | Essa abordagem melhora os sintomas e a adaptação das crianças em ambientes exigentes, além de contribuir para suas relações interpessoais e metas pessoais. |
| (Orton N et al., 2024) | Programas de intervenção precoce no desenvolvimento oferecidos após alta hospitalar para prevenir deficiência motora e cognitiva em bebês prematuros.  | Comparar a eficácia de programas de intervenção precoce no desenvolvimento fornecidos após a alta hospitalar para prevenir comprometimento motor ou cognitivo em bebês prematuros (< 37 semanas) versus acompanhamento médico padrão de bebês prematuros na infância (zero a < três anos), idade pré-escolar (três a < cinco anos), idade escolar (cinco a < 18 anos) e idade adulta (≥ 18 anos).  | Programas de intervenção precoce para bebês prematuros têm uma influência positiva nos resultados cognitivos e motores durante a infância, com benefícios cognitivos persistindo na idade pré-escolar. |
| (Santos et al., 2024) | A importância do diagnóstico precoce de TDAH para o desenvolvimento infantil. | Avaliar os fatores diagnósticos do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade no desenvolvimento infantil. | Dessa forma, o diagnóstico precoce do TDHA é capaz de alterar o desenvolvimento de crianças e adolescentes de forma positiva. |
| (Batista et al., 2025) | Asma Infantil: Diagnóstico Precoce e Impactos no Desenvolvimento das Crianças. | Analisar a eficácia da intervenção precoce no autismo em relação ao desenvolvimento da linguagem. | Até agora as evidências não permitem concluir que uma intervenção psicossocial é superior a outra; é importante não ignorar o papel de estratégias terapêuticas, como as mediadas pelos pais, que demonstraram alguma evidência para o bem-estar das crianças com TEA e suas famílias.  |

A análise da literatura científica selecionada possibilitou a identificação de múltiplos fatores com influência no processo de desenvolvimento infantil. Entre os instrumentos de avaliação utilizados nos estudos analisados, o Ages and Stages Questionnaire – Third Edition (ASQ-3) destacou-se como o mais frequentemente referenciado. Este instrumento padronizado destina-se à avaliação de domínios cruciais do desenvolvimento na primeira infância, abrangendo a cognição, a comunicação, as habilidades motoras e o desenvolvimento social em crianças com idade entre zero e seis anos (Squires et al., 2009).

 Os resultados obtidos por meio da aplicação do ASQ-3 evidenciaram a existência de diferenças estatisticamente significativas no desenvolvimento infantil em relação a variáveis contextuais como o nível socioeconômico, a idade materna, a raça/cor da criança e as características do ambiente familiar (Moreira et al., 2021; Santos et al., 2020). Crianças oriundas de famílias em situação de vulnerabilidade social apresentaram pontuações mais baixas nos domínios avaliados, especialmente quando associadas a fatores como baixa escolaridade materna, presença de sintomas depressivos em cuidadores, múltiplas crianças menores de sete anos no domicílio, início tardio do pré-natal e ausência de apoio familiar (Oliveira et al., 2019; Almeida & Lima, 2018).

 Os resultados obtidos a partir da aplicação do ASQ-3 revelaram que crianças provenientes de famílias com nível socioeconômico desfavorável apresentaram escores significativamente inferiores nos domínios avaliados. Essa tendência também foi observada em crianças cujas mães eram adolescentes no momento do parto (idade inferior a 15 anos) e naquelas que se autodeclararam pardas. Tais achados corroboram estudos anteriores (Almeida & Lima, 2018), que evidenciam a influência do contexto socioeconômico e das condições maternas no desenvolvimento neuropsicomotor infantil.

 Ademais, verificou-se que a presença de um número elevado de crianças com idade inferior a sete anos no mesmo domicílio está associada a um desempenho inferior no ASQ-3, indicando o impacto da estrutura familiar no processo de desenvolvimento. Outro dado relevante identificado foi a associação entre baixa escolaridade materna, presença de sintomas depressivos e desempenho no ASQ-3. Estudos (Squires, Bricker & Potter, 2009) demonstram que esses fatores podem resultar em uma redução média de até 10 pontos nas avaliações do desenvolvimento infantil, reforçando a importância do suporte à saúde mental materna como um fator de proteção para o desenvolvimento saudável da criança.

 Sob outra perspectiva relevante, a análise dos estudos revelou correlação significativa entre a qualidade da atenção pré-natal e os resultados do desenvolvimento infantil. Especificamente, a baixa frequência de comparecimento às consultas de pré-natal ou o início tardio destas, notadamente após o segundo trimestre gestacional, somada à carência de apoio paterno durante a gravidez, demonstraram ser fatores contextuais relacionados a um desenvolvimento menos favorável nas distintas dimensões avaliadas pelo ASQ-3 (Munhoz et al., 2022; Almeida; Lima, 2018).

 Em oposição aos fatores de risco previamente delineados, a implementação de estratégias interventivas específicas, a exemplo das visitas domiciliares (VD) executadas por profissionais da atenção primária à saúde, manifestou resultados positivos no desenvolvimento infantil. As crianças que integraram programas de VD apresentaram aprimoramentos significativos nos escores de linguagem e comunicação, bem como nos domínios motor, cognitivo e neurológico. Essas intervenções incluíam estímulos à leitura, uso de jogos educativos, introdução musical e fortalecimento do vínculo familiar por meio da interação qualificada entre cuidadores e crianças. Ademais, observou-se melhora na capacidade de autorregulação entre lactentes expostos a essa abordagem em comparação ao grupo controle (Silva et al., 2020; Moreira; Gomes, 2019).

 Em suma, embora a maioria dos estudos revisados indicam correlações significativas entre a vulnerabilidade social e os desafios enfrentados no desenvolvimento infantil, algumas investigações sugerem que a qualidade das interações familiares, associada à oferta de estímulos adequados ao contexto da criança, pode atenuar os impactos negativos gerados por condições socioeconômicas desfavoráveis. Essa evidência reforça a importância da adoção de estratégias integradas e intersetoriais que promovam o desenvolvimento infantil de forma abrangente, com foco tanto nos fatores ambientais quanto nas práticas parentais (Silva et al., 2020).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

 A presente revisão reforça a importância da atenção precoce como estratégia fundamental para a prevenção e mitigação de dificuldades no desenvolvimento infantil, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), que se destaca como um espaço acessível e estratégico para ações preventivas. Os estudos analisados evidenciam que fatores como escolaridade materna, condição socioeconômica, qualidade do suporte familiar e o acompanhamento pré-natal exercem influência significativa na trajetória do desenvolvimento infantil. Esses elementos, quando considerados de forma articulada, apontam para a necessidade de intervenções que não se limitem ao indivíduo, mas que levem em conta o contexto familiar e social no qual a criança está inserida.

 Entre as estratégias analisadas, o uso do Ages and Stages Questionnaire – Third Edition (ASQ-3) mostrou-se eficaz como ferramenta de triagem padronizada, sendo amplamente utilizada na detecção precoce de possíveis atrasos nos diversos domínios do desenvolvimento. As visitas domiciliares realizadas por profissionais da APS também se destacaram como uma prática relevante, pois permitem uma abordagem mais próxima da realidade familiar, facilitando a identificação de riscos, o fortalecimento do vínculo com os cuidadores e a oferta de orientações personalizadas.

 Embora os achados reforcem a relevância das ações de atenção precoce, é importante reconhecer algumas limitações deste estudo, como o número reduzido de publicações incluídas e os critérios de recorte temporal e linguístico, que podem ter restringido a diversidade de evidências analisadas. Tais limitações indicam a necessidade de ampliar futuras pesquisas, com maior abrangência metodológica e amostras mais diversas.

 Diante disso, reforça-se a necessidade de fortalecer as ações de atenção precoce no âmbito da APS, investindo na formação dos profissionais para o uso qualificado de instrumentos de avaliação e para o desenvolvimento de práticas de intervenção sensíveis à realidade das famílias atendidas. Além disso, recomenda-se que novas pesquisas explorem a efetividade de tais estratégias em longo prazo, bem como os desafios enfrentados na implementação de programas de vigilância do desenvolvimento infantil. Com base nesses avanços, espera-se contribuir para a construção de políticas públicas mais integradas, capazes de garantir o direito de todas as crianças a um desenvolvimento pleno e saudável.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, M. M.; LIMA, R. S. **Conhecimento dos cuidadores e fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor em crianças.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, n. 6, p. 2964–2970, 2018.

ANDRADE, Raquel Dully; FRACOLLI, Lislaine Aparecida; MELLO, Débora Falleiros de. **Desenvolvimento infantil e visita domiciliar na primeira infância: mapa conceitual.** Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 35, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para Vigilância do Desenvolvimento Infantil no Contexto da AIDPI.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BATISTA, Ana Luiza Macedo Gonçalves et al. **Asma Infantil: Diagnóstico Precoce e Impactos no Desenvolvimento das Crianças.** A.R International Health Beacon Journal (ISSN 2966-2168), v. 2, n. 3, p. 193-198, 28 mar. 2025.

DE LIMA, Jessane Thifanny et al. **Dificuldades associadas ao preenchimento da caderneta da criança e do idoso: uma análise comparativa.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 27, n. 8, p. 4384-4396, 10 ago. 2023.

FERREIRA, Rachel de Carvalho et al. **Effects of early interventions focused on the family in the development of children born preterm and/or at social risk: a meta-analysis.** Jornal de Pediatria, v. 96, n. 1, p. 20-38, jan. 2020.

HILÁRIO, Jeniffer Stephanie Marques et al. **Desenvolvimento infantil e visita domiciliar na primeira infância: mapa conceitual.** Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, 2022.

Trevesani, Valquíria Aparecida et al. **INTERVENÇÃO PRECOCE NO AUTISMO EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.** Revista Tópicos, 2024.

MOREIRA, E. M. S. et al. **Consequências do tempo de tela precoce no desenvolvimento infantil.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 9, p. 99956–99967, 2021.

MUNHOZ, Tiago N. et al. **Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz.** Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 2, 2022.

OLIVEIRA, Luddi Luiz de et al. **Desenvolvimento infantil: concordância entre a caderneta de saúde da criança e o manual para vigilância do desenvolvimento infantil.** Revista Paulista de Pediatria, v. 30, n. 4, p. 479-485, dez. 2012.

OLIVEIRA, M. S. et al. **Impacto das redes sociais no comportamento socioemocional infantil.** Cuadernos de Educación, Bogotá, v. 19, n. 45, p. 121–135, 2019.

ORTON, Jane et al. **Early developmental intervention programmes provided post hospital discharge to prevent motor and cognitive impairment in preterm infants. Cochrane Database of Systematic** Reviews, v. 2024, n. 2, 13 fev. 2024.

**OS AVANÇOS NA DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.** Revista ft, v. 28, n. 136, p. 31-32, 22 jul. 2024.

SANTOS, D. C. S.; QUINTÃO, I. M. P. P.; ALMEIDA, M. S. P. **Avaliação do desenvolvimento infantil pelo enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 63, n. 5, p. 771-777, 2010.

SANTOS, Márcia Elena Andrade; QUINTÃO, Nayara Torres; ALMEIDA, Renata Xavier de. **Avaliação dos marcos do desenvolvimento infantil segundo a estratégia da atenção integrada às doenças prevalentes na infância.** Escola Anna Nery, v. 14, n. 3, p. 591-598, set. 2010.

SILVA, A. P. et al. **Investimento parental e os benefícios para o desenvolvimento infantil.** Revista Foco & Transdisciplinaridade, 2020.

SANTOS, Karina Sousa dos et al. **A importância do diagnóstico precoce de TDAH para o desenvolvimento infantil.** Revista Eletrônica Acervo Médico, v. 24, p. e14497, 6 jun. 2024.